

ZÄIT FIR ENG **NEI POLITIK**



OUR LEAD CANDIDATE LUC FRIEDEN.

Politician, lawyer, family man
> S. 2

AFFORDABLE HOUSING.

Build more, quickly and affordably.
> S. 4

MORE MONEY.

Less taxes for more
purchasing power > S. 5

OUR CANDIDATES.

Profile of our candidates
> S. 8

LIST
4



S Ü D E N

CARAS LUXEMBURGUESAS, CAROS LUXEMBURGUESES,

As eleições de outubro vão determinar o futuro do nosso país.

E isto num ambiente geopolítico e económico difícil. A terrível guerra na Ucrânia, a futura organização da Europa e as alterações climáticas são apenas alguns dos grandes desafios que exigem uma visão forte para o futuro do nosso país. Uma tal visão, na nossa opinião, inclui a integração europeia a várias velocidades - na linha de Schengen -, o reforço da NATO como uma aliança para a segurança e a democracia, e uma política de comércio externo geograficamente diversificada.

O nosso objetivo para os próximos anos é fazer do Luxemburgo um país moderno com uma forte coesão social. A economia, os assuntos sociais e a ecologia devem desenvolver-se a par e passo. Sem uma economia competitiva e sustentável, não pode haver progresso social nem uma viragem ecológica e digital bem sucedida.

SIM, É ALTURA DE UMA NOVA POLÍTICA.

Em termos de competitividade económica em relação aos nossos vizinhos europeus, o Luxemburgo caiu recentemente para o 20º lugar do Instituto Suíço IMD, atrás de países como a Dinamarca, a Irlanda ou os Países Baixos. O Luxemburgo deveria poder classificar-se

ENTRE AS 10 PRIMEIRAS ECONOMIAS.

Temos de rever a nossa legislação, especialmente no que diz respeito aos procedimentos e à organização do tempo de trabalho, e tentar fazer progressos substanciais nos domínios das infra-estruturas e da digitalização. Temos de reduzir em 20% os encargos administrativos das empresas. Precisamos também de dar mais apoio aos jovens que estão a iniciar a sua vida profissional, oferecendo-lhes um pacote de arranque favorável aos impostos e mais flexibilidade nos horários de trabalho. Sem um crescimento sustentável e inclusivo, não podemos manter o nosso nível de vida e o nosso sistema de segurança social.

Para o nosso país, queremos uma política social forte e eficiente que combata efetivamente a pobreza e a exclusão social, e não uma política „gratuita para todos“ que não seja socialmente justa e não possa ser financiada a médio prazo. Através de investimentos maciços em energias renováveis, queremos

DECLINAR O DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO,

que é tão importante para combater as alterações climáticas. Sem segurança não há liberdade nem prosperidade. É por isso que precisamos de mais recursos para uma melhor prevenção da criminalidade e uma maior presença da polícia nas nossas localidades.

Tendo em conta a crise do mercado imobiliário e o elevado custo de vida, queremos aumentar o poder de compra através da redução da carga fiscal. A grave situação do mercado da habitação exige decisões urgentes, que infelizmente não foram tomadas nos últimos dez anos. Através de várias medidas fiscais e de algumas alterações processuais, queremos aumentar substancialmente a oferta de habitação e, assim, ter um impacto nos preços e na escassez de casas. Há também que fazer grandes progressos no domínio da formação para as competências da economia de amanhã, bem como no domínio da mobilidade. Nesta área, em particular, há que acelerar a melhoria da rede ferroviária, bem como a construção de desvios, de ciclovias e do elétrico para os muni-

cípios vizinhos da cidade do Luxemburgo.

A habitação, a economia, a saúde, a segurança e a fiscalidade são apenas alguns dos domínios em que o atual governo se tornou incapaz de agir devido a divergências internas. Mas o nosso país tem de avançar. Há que tomar decisões. Após dez anos de coligação “azul-vermelha-verde”, é tempo de mudar!

O CSV É O ÚNICO GARANTE DESTA MUDANÇA.

Luc Frieden



Luc Frieden

POLÍTICO, ADVOGADO, HOMEM DE FAMÍLIA

Advogado, político, presidente do conselho fiscal. A competência, a experiência e o talento de Luc Frieden são incontestáveis, mesmo dez anos após a sua saída temporária da cena política. O regresso como candidato à liderança nacional do CSV foi recebido com respeito, embora acompanhado de surpresa. Mesmo pelos seus críticos. Não há praticamente dúvidas sobre as suas capacidades.

O principal arquitecto do resgate dos bancos

Demonstrou amplamente que é capaz de ser ministro e que conhece os instrumentos do Estado. A prova mais convincente foi dada no outono de 2008, quando, de um dia para o outro, salvou literalmente dois bancos luxemburgueses e, com eles, as poupanças de milhares de cidadãos.

Luc Frieden é considerado um hábil negociador. Em situações de crise, quando o que está em causa é o bem comum, entrega-se de corpo e alma. Naqueles dias cruciais de outubro de 2008, negociou até à exaustão. Porque o sentido de responsabilidade assim o exigia. Mas outras conquistas, como a introdução da parceria registada (PACS) ou a lei da dupla cidadania, também lhe podem ser atribuídas. Ambas as leis fizeram o Luxemburgo avançar decisivamente no seu caminho para se tornar um país moderno.

Especialista financeiro e económico reconhecido

Foi descrito como „o único que sabe qualquer coisa sobre o mundo económico » por um jornalista da área. A sua reputação precedeu-o quando virou costas à política, após as novas eleições de 2013. Primeiro, foi nomeado para o centro financeiro de Londres. Depois, Luc Frieden regressou ao Luxemburgo em 2016 como presidente do conselho de supervisão do banco mais antigo do país. Paralelamente, voltou a trabalhar como advogado. Em 2019, assumiu também a presidência da Câmara de Comércio.

Cosmopolita e curioso

Esta carreira estava pré-determinada? Não. Luc Frieden cresceu como filho de um empregado da Arbed e de uma professora em Esch/Alzet.



Luc Frieden de bicicleta na campanha eleitoral.

te. Frequentou a escola como toda a gente, brincou com os filhos dos vizinhos nos tempos livres, frequentou a escola de música e o clube de natação.

Quando os pais se mudaram para a cidade do Luxemburgo, mudou de escola. Depois de se formar no Kolléisch, estuda Direito em universidades de renome - primeiro em Paris, depois em Cambridge e Harvard. Foi sempre movido pela abertura ao mundo, a curiosidade e o desejo de alargar os seus horizontes.

Após a licenciatura, Luc Frieden começou por trabalhar como advogado. Aos 30 anos, tornou-se deputado. E aos 34, foi nomeado ministro numa remodelação governamental.

Isto aconteceu em 1998, em plena guerra do Kosovo. A partir daí, Luc Frieden passou a ser responsável por vários ministérios, primeiro o Ministério do Orçamento e o Ministério da Justiça e, mais tarde, os Ministérios da Defesa, da Segurança Interna e das Finanças.

Regresso ao mundo exterior

A passagem para o sector privado, em 2014, permitiu-lhe retomar, de certa forma, o caminho percorrido após os estudos e aprofundar o conhecimento de outras culturas: „Compreender o que acontece no mundo, como e porquê“ - é como resume a sua motivação.

Luc Frieden queria mais do que ser visto como um simples presidente de um banco ou de uma instituição, que passava a vida a voar de jacto e a apertar mãos. Ele queria ouvir. Envolver-se na sociedade. Participar ativamente. Tomar decisões. No centro das suas preocupações estiveram sempre as pessoas e as empresas. Nos últimos dez anos, procurou o contacto constante com as pequenas e médias empresas, com os fundadores, com as start-ups, com o centro financeiro e com a indústria.

O candidato cabeça de lista

Luc Frieden não se impôs ao CSV como candidato principal às eleições de 2023 para o Parlamento. Foi-lhe pedido que o fizesse. Devido à sua competência e experiência. Isso aconteceu no final de 2022.

Não tomou esta decisão de ânimo leve. O processo de decisão demorou três semanas. Depois disse: Sim! E desistiu de todos os seus empregos.



Visita ao Presidente português em julho de 2023.

No banco, na câmara de comércio no escritório de advogados. Para se poder dedicar incondicionalmente ao seu novo e antigo papel de político.

UMA CASA PARA TODOS.

Cada vez menos pessoas conseguem pagar um apartamento no Luxemburgo. Muitos jovens vêem-se obrigados a abandonar as suas comunidades de origem. O preço da habitação mais que duplicou nos últimos dez anos. Ao mesmo tempo, o custo das rendas não pára de aumentar. E as taxas de juro também. A crise anunciada no sector da construção vai agravar ainda mais a crise da habitação.

Os partidos no governo quiseram atacar o maior problema dos cidadãos com uma ofensiva imobiliária. Mas o resultado final não teve sucesso. Em vez disso, os três partidos no poder estão a bloquear-se uns aos outros. A situação foi agravada por decisões políticas erradas – assim como a lei sobre as rendas.

**O CSV quer
uma mudança
na política de
habitação.**

106,48%

**DE AUMENTO DO PREÇO DOS
APARTAMENTOS EXISTENTES**
(média) 2014-2022

11,1%



**DE AUMENTO DO PREÇO
DAS RENDAS**

2022-2023 (1º trimestre)

(Fonte: Observatoire de l'Habitat, 2023)

AUMENTO DO PREÇO DAS HABITAÇÕES EXISTENTES

(média) 2014-2022

(Fonte: Logement en chiffres, Statec, 2014 / 2023)

Preço por metro quadrado 12/2022:

8.734 EUROS

Preço por metro quadrado 06/2014:

4.230 EUROS



Queremos construir mais e mais depressa. E também mais alto e com um pouco mais de densidade. Onde fizer sentido, do ponto de vista do planeamento regional. Queremos acelerar os procedimentos de registo com prazos vinculativos. Vamos efetuar menos estudos de impacto e, assim, ganhar tempo.

Não queremos mais compensações ambientais no perímetro de construção. As extensões do perímetro continuarão a ser possíveis.

Queremos envolver mais os investidores privados na construção de habitações para arrendamento a preços acessíveis. Iremos motivá-los a investir aqui também. Iremos reintroduzir a taxa de IVA super-reduzida para a construção de habitações para arrendamento. E daremos mais apoio a formas alternativas de habitação e construção.

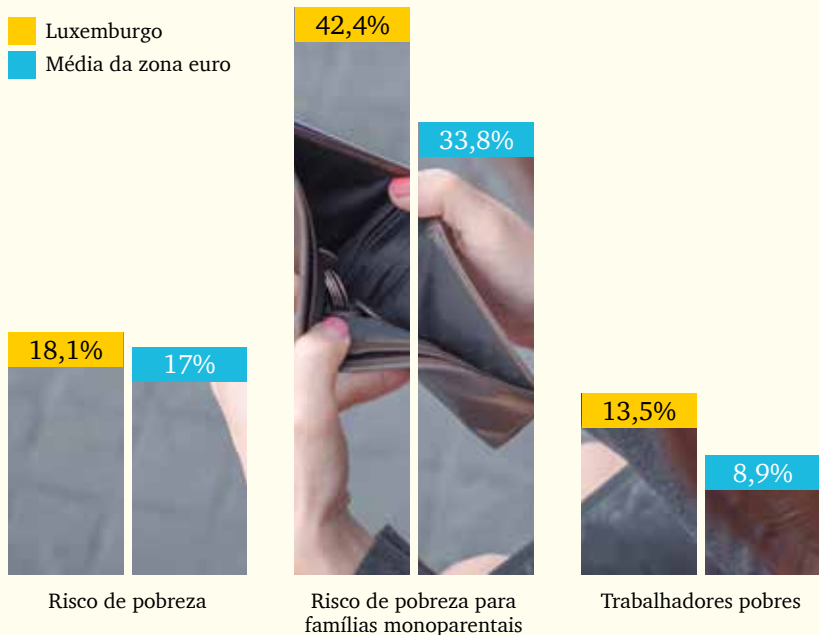
Iremos moldar o planeamento estatal de forma a que a habitação seja promovida e não impedida.

E vamos envolver e apoiar mais os nossos municípios. Sem transferir a responsabilidade do Estado.

MAIS PODER DE COMPRA, MENOS IMPOSTOS

ELEVADO RISCO DE POBREZA NO LUXEMBURGO

(Fonte: Panorama social CSL, 2023)



63%

O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA É UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO PARA 63% DOS CIDADÃOS

(Fonte: Politmonitor, Ilres/RTL/Wort 2022)

A vida está a ficar mais cara. De dia para dia. A carga fiscal também está a aumentar. Há anos. Ao mesmo tempo, o poder de compra está a afundar-se, em particular para as pessoas com baixos rendimentos. Mas, cada vez mais, também para a classe média alargada. Além disso, o risco de pobreza está a aumentar. São cada vez mais as pessoas que mal conseguem fazer face às despesas. Uma mistura ameaçadora para a coesão social no Luxemburgo.

A coligação dos 3 partidos no governo não conseguiu obter resultados em matéria de aumento do poder de compra ou de benefícios fiscais. Mesmo nos anos bons, as suas promessas não foram cumpridas. Antes de mais, a grande reforma fiscal. Foi muitas vezes anunciada, mas nunca foi posta em prática.

O CSV mantém a sua palavra.

Vamos aliviar os cidadãos o mais rapidamente possível. Vamos baixar os impostos e reforçar novamente o poder de compra. Para os que ganham pouco e para os pais solteiros. Aliviamos também a classe média alargada. Esta é também uma questão de justiça fiscal.

O TRABALHO TEM DE VOLTAR A VALER A PENHA.

O montante inicial para se começar a pagar impostos vai ser aumentado. Também para os pais solteiros. Ajustaremos a escala de impostos à inflação por fases. É preciso acabar com os aumentos progressivos dos impostos. Os escalões de imposto serão alargados.

Haverá deduções fiscais mais elevadas para as famílias com filhos. O período de transição do escalão 2 para o escalão 1 será duplicado a curto prazo, passando de três para seis anos.

Para os jovens, será criado um kit de iniciação fiscal com deduções para os primeiros anos de trabalho. Os jovens, em particular, precisam frequentemente de mais benefícios. E também de mais tempo. Palavra-chave: equilíbrio entre trabalho e filhos.

Além disso, com o CSV não haverá imposto sobre as sucessões (heranças directas) ou sobre o património dos cidadãos. Dizemo-lo com toda a

clareza. Também esperamos esta clareza dos outros.

A política fiscal é também política social. Queremos mais coesão social. Também através de uma classe média forte e integradora. O elevador social tem de voltar a funcionar. É a única forma de manter a paz social no nosso país. Esta é a única forma de reforçar o Luxemburgo como local de negócios. Com mais crescimento, através de menos impostos. Para as nossas empresas. Mas sobretudo para os cidadãos, que precisam urgentemente de esperança.

NOVOS IMPULSOS PARA A NOSSA ECONOMIA

O Luxemburgo já não é um país suficientemente atractivo. A falta de mão de obra qualificada é grande. A concorrência não dorme. As empresas têm falta de terreno. A política económica “azul-vermelha-verde” (a coligação de partidos no governo) é uma política de medidas anunciadas sem resultados. Não se vê uma estratégia para o futuro. Falta uma posição clara em matéria de crescimento.

Para o CSV é claro:

PRECISAMOS DE CRESCIMENTO.

Mas um crescimento sustentável e inclusivo. Que traga valor acrescentado para o país e para os seus cidadãos. Sem destruir o nosso ambiente. Só com crescimento podemos pagar os nossos salários, as nossas pensões, o nosso sistema social. Só assim podemos manter bons empregos. Só assim é possível garantir uma prosperidade sustentável para todos.

Reduziremos em 20% os obstáculos administrativos para as empresas. A simplificação administrativa não é

só um ‘slogan’ para nós. Vamos conceder incentivos fiscais para novos investimentos na transição digital e ecológica.

As pequenas e médias empresas (PME) continuam a ser a espinha dorsal da nossa economia. São precisamente estas PME, muitas vezes empresas artesanais, que queremos apoiar mais. Colocando à disposição mais terrenos nas nossas zonas de atividade industrial. Com melhor formação e aperfeiçoamento contínuo. Com mais apoio às aquisições. A reorganização do tempo de trabalho faz-se no diálogo social e individualmente para cada empresa. Não através da imposição.

O Luxemburgo deve tornar-se mais competitivo no seu conjunto. A médio prazo, estamos a lutar por um ajustamento do imposto sobre as sociedades na média da OCDE. Queremos transformar o nosso centro financeiro no número um do financiamento verde. Este deve manter-se competitivo em relação a Dublin e Londres.

Ao mesmo tempo, queremos reforçar a promoção do Luxemburgo como local de implantação de empresas. Queremos manter as empresas existentes. Também queremos diversificar e atrair novas empresas. Igualmente da área industrial. O Luxemburgo deve continuar a ser um local de produção. O mesmo se aplica à agricultura e à viticultura. Estamos a reforçar a nossa agricultura e a nossa produção alimentar. Queremos construir com base na inovação e na sustentabilidade. Em equilíbrio com a ecologia, a economia e o social.

Queremos dar um novo impulso à nossa economia e, consequentemente, ao nosso país. Para garantir a solvência do Luxemburgo, continuaremos a esforçar-nos por obter uma notação AAA para as nossas finanças públicas no futuro. Para nós, um recurso fundamental para o futuro é uma educação moderna. Com mais competências e criatividade. E menos sistema educativo que apenas visa a acumulação de matéria. Para nós, a economia e as questões sociais não são temas opostos, mas sim duas faces de uma economia social de mercado sustentável.

MAIS ENERGIAS RENOVÁVEIS, NOVAS IDEIAS PARA O CLIMA.

Na política climática, a síndrome “azul-vermelha-verde” (os três partidos no governo) é particularmente evidente. Grandes objetivos. Marketing vistoso. Mas quase nenhuma direção concreta. E, acima de tudo, resultados muito limitados. O Luxemburgo é o país da UE com pior desempenho no domínio das energias renováveis. No que diz respeito ao balanço de CO₂, são poucas as melhorias estruturais.

O CSV REPRESENTA A PROTEÇÃO DO AMBIENTE COM NOVAS IDEIAS.

QUOTA DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NO CONSUMO DE ENERGIA
(Fonte: Eurostat, 2021)



Sem ideologia. Especialmente no que diz respeito às energias renováveis. Iremos expandi-las massivamente até 2030. E, pelo menos, quadruplicá-las nos próximos anos.

Vamos explorar em pleno o potencial da energia solar em superfícies impermeáveis e criar um registo de energia eólica. Promoveremos a expansão da energia fotovoltaica a nível privado e comercial com incentivos fiscais. Queremos criar uma cooperação fotovoltaica entre os proprietários de telhados privados e o sector público. Queremos expandir a infraestrutura da rede de forma

descentralizada com investimentos substanciais.

Dizemos sim aos objectivos climáticos europeus. Queremos ser neutros em termos climáticos até 2050. Iremos introduzir procedimentos mais eficientes para a transição energética. E continuamos fundamentalmente abertos à tecnologia. Especialmente no sector da energia, a tecnologia está a desenvolver-se rapidamente. O principal exemplo é o hidrogénio, que queremos promover de forma orientada. Ao mesmo tempo, temos de poupar energia e utilizá-la de forma mais eficiente.

Vamos tornar a proteção do clima e do ambiente tão simples quanto possível. É por isso que vamos introduzir um „guichet único“ como ponto de contacto central para todos os pedidos de informação e autorizações no domínio do ambiente.

A política climática só funciona em conjunto. Em conjunto com as nossas comunidades. Juntamente com as nossas pequenas e médias empresas. Em conjunto com a nossa indústria. Faremos investimentos de apoio à proteção do clima, da natureza e da água.

Apoiamos o imposto sobre o CO₂. No entanto, queremos acompanhá-lo socialmente. E compensá-lo com uma ajuda financeira substancial, por exemplo, sob a forma de „dinheiro do clima“.

Queremos que as pessoas nos acompanhem na nossa política climática. É por isso que nos baseamos em incentivos. E no poder de persuasão de uma nova política climática e energética de resultados.

**O PROGRAMA
CSV COMPLETO ESTÁ
DISPONÍVEL AQUI**



A SEGURANÇA FAZ PARTE DA QUALIDADE DE VIDA

EVOLUÇÃO DAS INFRAÇÕES PENAIS NO LUXEMBURGO

(Fonte: Statistiques policières, 2022)



A taxa de criminalidade está a aumentar. O sentimento de insegurança dos cidadãos também está a aumentar. De acordo com inquéritos recentes, há cada vez mais pessoas preocupadas. A polícia tem falta de efectivos e de meios.

A maioria governamental negligenciou a questão da segurança e subestimou a situação. Também aqui, o menor denominador comum no terreno significa frequentemente um impasse. Queremos ultrapassar este impasse.

O CSV apoia totalmente a nossa polícia. Os nossos polícias fazem um trabalho exemplar.

Para nós, a segurança é um direito fundamental de todos os cidadãos. Em todo o país. A segurança é uma tarefa essencial da política. Não é um

luxo. Só com segurança a nível nacional é que a qualidade de vida é de facto possível em todo o país.

Vamos aumentar massivamente a força policial. Queremos contar com 700 polícias adicionais em cinco anos. Iremos aliviar a polícia a nível administrativo, assegurando assim uma maior presença no terreno. Vamos equipar melhor a polícia. Com mais digitalização, queremos tornar a vida quotidiana das forças policiais mais eficiente. A profissão de polícia tornar-se-á mais atractiva. As carreiras serão actualizadas. Vamos também dotar a nossa polícia dos recursos necessários no domínio da cibercriminalidade.

Aumentaremos a utilização de câmaras e de videovigilância nos hotspots e nas estações ferroviárias.

A segurança faz-se no terreno. Sobre tudo nas nossas comunidades. É por isso que vamos introduzir uma nova unidade de polícia municipal dentro do corpo existente. Esta unidade responderá diretamente ao presidente da câmara. Queremos alargar os poderes do presidente da câmara em matéria de ordem pública.

 **43%** (+13%)

SEGURANÇA: GRANDE PREOCUPAÇÃO PARA 43% DOS CIDADÃOS EM NOVEMBRO DE 2022 (+13%)

Ainda era de 30% em junho de 2022
(Fonte: Politmonitor, Ilres/RTL/Word 2022)

Também vamos acelerar os procedimentos judiciais. Por exemplo, com processos judiciais mais rápidos - palavra-chave: „comparution immédiate“ - no caso de crimes cometidos sob o efeito de álcool.

Para nós, a segurança é uma parte essencial à qualidade de vida. O CSV continuará a trabalhar em prol desta qualidade de vida. Para todos os cidadãos.

OS NOSSOS CANDIDATOS PARA O SUL

GILLES ROTH

Candidato cabeça de lista



É um homem de ação, no seu município de Mamer. Aqui, Gilles Roth, nascido em 1967, é presidente da câmara há 23 anos, no grupo parlamentar do CSV. Desde 2021, é co-presidente do grupo parlamentar, juntamente com Martine Hansen. „Numa equipa, somos

mais fortes“, diz o advogado, que é um entusiasta do desporto. Além disso, o deputado do Sul gosta particularmente de futebol, corridas de bicicleta e atletismo.

O empenho e o trabalho são valores importantes para ele. Várias vezes por semana, o antigo advogado treina no „ginásio a sério“. A seriedade no trabalho não retira ao antigo funcionário das finanças o sentido de humor. Possui várias facetas, à imagem da circunscrição do Sul. É também por isso que integra o Partido Popular CSV.

Perito em números, gosta muito de conviver. Na sua comunidade, com os clubes; ou na „Nolauschter Tour“. Falar com os cidadãos é importante para ele. O especialista em impostos consegue

formular questões complicadas de forma simples e compreensível. Em particular quando a sua frase começa com „em linguagem simples“.

Há anos que Gilles Roth fala numa linguagem simples sobre o tema do desagravamento fiscal da classe média. Muito antes dos outros. „O trabalho deve ser compensador. É também uma questão de coesão social“, afirma. Os valores são importantes para ele – mesmo que não agite essa bandeira constantemente.

O homem de família, orgulhoso pai de uma filha adulta, encontra o apoio de que necessita e a descontração em casa. Ou no Mamer Brill, depois do trabalho. Nessa altura, o perfeccionista esquece-se por momentos dos dossiers. Até à próxima mensagem de WhatsApp.

Candidato cabeça de lista

GEORGES MISCHO

Tranquilo, auto-confiante e descomplicado - Georges Mischo, nascido em 1974, é um homem acessível, sempre aberto a ouvir as preocupações e os desejos dos seus concidadãos e dos residentes do seu município, Esch/Alzette. „Como político, estamos lá para os cidadãos todos os dias“, sublinha.

Pai de dois filhos, representa uma nova geração do CSV. Activo politicamente desde 2011, conseguiu, em outubro de 2017, conquistar o antigo bastião vermelho de Esch/Alzette e tornar-se presidente da câmara. „É claro que me enche de orgulho ter sido reeleito nas eleições mu-

nicipais de junho“, afirma o antigo professor de desporto.

O desporto é um tema em que está particularmente empenhado no hemiciclo, na qualidade de deputado pela circunscrição do Sul. „O desporto e o prazer de fazer exercício devem ser mais incentivados na vida quotidiana“, sublinha Georges Mischo. Na sua vida privada, o antigo triatleta continua a praticar muito desporto. Durante a última legislatura, teve a oportunidade de falar várias vezes sobre Esch 2022. „O título de Capital Europeia da Cultura 2022 foi uma grande oportunidade para Esch“, considera o político,



fazendo um balanço positivo: „Os muitos eventos atraíram pessoas de todo o mundo. Isto teve um impacto muito positivo no turismo“.

MARIA AGOSTINO

Maria Agostino (nome de casada Breyer) começou a dançar muito cedo. „Porque o ritmo está-lhe no sangue“, considera a bailarina de 47 anos, referindo-se às suas origens sulistas. No tempo livre, é instrutora de Zumba. „É muito divertido envol-

ver miúdos e graúdos e, assim, conseguir que usufruam dos exercícios“.

Mãe de dois filhos, casada há não muito tempo, é a responsável do departamento de desporto do município de Differdange. „Isto permite-me

de estar sempre em contacto com pessoas que assumem responsabilidades a nível comunitário“, afirma, o que provavelmente também a motivou a envolver-se na política. Nas últimas eleições, foi eleita vereadora no seu município de Petange. „A po-

lítica não é apenas uma atividade de lazer“, considera.

No seu trabalho político, Maria Agostino quer dedicar-se sobretudo à igualdade de oportunidades. „Parece-me evidente que todos devem ter as mesmas oportunidades. E isso desde a mais tenra idade“. Como presidente da comissão para a igual-

dade de oportunidades do seu município, já teve oportunidade de lidar com a questão. Mas a política também quer defender os cidadãos seniores. „Nem sempre é fácil para as pessoas de mais idade participarem ativamente na vida pública. Temos de mudar isso.“



NANCY ARENDT



Nancy Arendt (nome de casada Kemp), de 54 anos, dá 100 % em tudo. O mesmo acontece na política: a deputada do CSV esteve sempre à escuta das preocupações dos cidadãos durante

a última legislatura. Na qualidade de presidente da Comissão das Petições, estava numa posição privilegiada para dar resposta às preocupações e aos receios dos cidadãos, e para dar início a medidas para melhorar a situação. Esta forma de participação teve um impacto enorme na ação política dos últimos cinco anos. „As petições são uma forma simples de a democracia moderna levar as exigências dos cidadãos diretamente ao Parlamento“, sublinha.

O desporto e a saúde continuam a ser questões importantes para esta licenciada em comunicação, antiga medalhista olímpica (10º lugar) no triatlo e seis vezes eleita Desportista do Ano.

Mãe dedicada de dois filhos, está empenhada em garantir que o exercício físico seja promovido na vida quotidiana em todas as idades.

O tema dos direitos das crianças é particularmente importante para esta política. Durante anos, a deputada empenhou-se em ajudar vítimas de violência sexual. Com a sua interpeção no Parlamento, quebrou o tabu e chamou a atenção para o facto de, segundo a UE, uma em cada cinco crianças ser vítima de abuso sexual, e pediu que fosse criado „um serviço de acolhimento independente, central e anónimo para as vítimas de tais actos de violência“.

Nascido em Sassenheim e atualmente a viver em Kehlen, Guy Breden, amante da natureza e dos animais, conduz um carro um pouco diferente. Por fora, não é diferente de outro automóvel, mas Guy Breden, de 53 anos, não conduz um carro a gasóleo nem a gasolina. Guy Breden é proprietário do primeiro automóvel a hidrogénio do Luxemburgo. „Interesso-me por todas as energias renováveis“, explica. A única questão é que, uma ou duas vezes por mês, tem de se deslocar a Saarbrücken para ir a uma estação de serviço adequada. „É aborrecido, mas faço-o por convicção“.

As energias renováveis são uma prioridade para Guy Breden. „Uma mistu-

ra saudável de energias renováveis é importante para o nosso país.“ Como presidente da nova Comissão do ambiente e da energia do seu município, Guy Breden também se ocupa desta questão no plano político.

A digitalização é outra prioridade para ele: como informático a tempo inteiro e vice-presidente do „Syndicat Intercommunal de Gestion Informatique“ (SIGI), sabe do que fala. „Os cidadãos e as empresas precisam de ser libertados da burocracia.“

Guy Breden foi eleito pela primeira vez para o conselho municipal de Kehlen em 2017 e revalidou o seu mandato

GUY BREDEEN



em 2023: „O que para mim é importante a nível municipal, aplica-se igualmente à política nacional: não apenas falar entre especialistas, mas moldá-la ativamente“.

EMINA CEMAN



Para Emina Ceman, o S no nome do partido CSV é a sua principal priori-

dade. Tem uma forte veia social - ela própria o assume. „Quero trabalhar para os cidadãos“, sublinha a jovem de 28 anos, „com a humanidade e a justiça necessárias“. Talvez por isso tenha decidido estudar ciências sociais e educação. Atualmente, trabalha como assistente social no serviço de assistência social de Sassenheim.

Emina Ceman teve um percurso de vida algo difícil. Nascida no Montenegro, veio para o Luxemburgo como refugiada com apenas três anos de idade. „Para mim, a política significa ser capaz de mudar alguma coisa e defender algo importante“, afirma. Foi por isso

que se candidatou às últimas eleições no seu município de Differdange. E conseguiu chegar ao conselho municipal logo na estreia. „Uma surpresa agradável“, diz com satisfação. Para ela, as prioridades políticas são as questões sociais, o sistema escolar e o mercado imobiliário.

A política municipal tem uma paixão na vida: o futebol. Joga regularmente com a equipa nacional. Também joga badminton e anda de bicicleta. O seu livro preferido é Fausto, de Goethe. No que diz respeito à música, a resposta é clara: „A música dos Balcãs é a minha preferida!“

GABRIEL DI LETIZIA

Sempre com um sorriso, Gabriel Di Letizia, nascido em 1958, é um homem geralmente bem-disposto. Mas o sindicalista convicto também sabe quando mostrar os dentes. Em particular no seu trabalho como Presidente do „Syndicat des Employés du Secteur Financier“ (abreviado, o LCGB-SESF), e como representante do sindicato LCGB. Com muita assertividade, sabe exatamente como ser levado a sério enquanto parceiro comercial. „É claro que isto faz com que a política social seja particularmente importante para mim“, confirma.

Gabriel Di Letizia está igualmente envolvido em actividades sindicais a ní-

vel europeu. Até 2022, foi presidente do conselho de empresa europeu do banco BNP Paribas, que emprega quase 200000 pessoas em todo o mundo. „Fiquei com uma boa noção das dificuldades que os trabalhadores enfrentam“, explica. „Quero ajudar a melhorar a vida quotidiana destas pessoas.“

O antigo jogador de futebol, casado e pai de dois filhos adultos, manteve-se fiel ao seu desporto favorito e pode ser visto frequentemente nos estádios de futebol. A sua grande paixão, no entanto, são as montanhas. No ano passado, atravessou os Alpes de Oberstdorf a Merano, e este ano, o seu programa incluía uma longa ca-



minhada nas Dolomitas. „Uma ótima experiência!“

FÉLIX EISCHEN



Proximidade com as pessoas: é neste valor que Félix Eischen, nascido em 1966, se baseia todos os dias no seu trabalho político. „Com uma política

de proximidade, muito pode ser feito“, considera o presidente da câmara do seu município natal, Kehlen, que foi reconduzido nas últimas eleições.

Para o agente de seguros a tempo inteiro, não há nada mais importante que a sua família. Há quase 30 anos que o pai de dois filhos está casado com a mulher, de origens portuguesas. „Portugal tornou-se numa segunda casa“.

Há três anos, esteve ausente por um período mais longo, devido a um esgotamento. O antigo apresentador de televisão da RTL não escondeu o facto: „Quis lidar com a situação abertamente“, partilha Félix Eischen sobre

a experiência mais difícil da sua vida até agora. „Na verdade, não deveria ser invulgar falar sobre a nossa saúde mental. Foi por isso que quis fazer a minha parte para desdramatizar esta doença“.

Foi por isso também que a saúde mental se tornou proeminente no seu trabalho como deputado do CSV. Filho de agricultores, as pequenas e médias empresas preocupam-no particularmente. „Inquieta-me que o empreendedorismo não seja tão atrativo para os jovens de hoje“, diz. „Contudo, são estas pequenas empresas que são decisivas para a nossa economia.“

MYRIAM GONÇALVES

Na família Gonçalves, o domingo é o dia da família. É nessa altura que Myriam Gonçalves (45 anos) consegue realmente desligar depois de uma semana atarefada com os seus dois filhos, e ir passear o cão de montanha Bernese, "Axl". Ela também precisa disso, porque como diretora-geral da sua própria empresa, há „sempre alguma coisa para fazer“, partilha.

Myriam Gonçalves conhece muito bem os problemas crescentes que o sector da construção enfrenta atualmente. Fundou a sua própria empresa de construção em Schiffflange

em 2008, depois de concluir uma formação como mestre artesã na „Chambre des Métiers“. Foi, aliás, a primeira mulher portuguesa a receber um diploma de empresária do sector da construção no Luxemburgo. „É uma grande honra“, afirma.

Pianista entusiasta - „Comecei aos sete anos e ainda toco todos os dias! -, quer manter o contacto direto com os cidadãos no seu trabalho político e manter-se atentamente à escuta. „É muito importante ouvir os nossos semelhantes“, diz, por experiência própria. A luta contra a pobreza, a



capacitação dos jovens e a proteção do ambiente são temas que pretende abordar nos próximos anos.

MÉLANIE GRÜN



Honesta, directa e aberta - Mélanie Grün (31 anos) não poupa nas palavras. „Gosto de dizer o que penso,

mesmo que isso nem sempre seja bem recebido“, afirma sobre si própria. A honestidade é muito importante para esta professora de alemão: „Não quero enganar os meus semelhantes“. É exatamente assim que vê o seu empenho na política - não gosta de promessas vãs.

A conselheira municipal de Kayl-Tétange está sempre ocupada. Apaixonada por 'jogging', tenta todos os anos quebrar a barreira dos 2000 quilómetros. Até agora, porém, não o conseguiu, admite, com um sorriso. Isto deve-se, em grande parte, ao trabalho voluntário que faz, que lhe

ocupa muito tempo. Mélanie Grün é secretária da secção local da CSV da sua comunidade e do „Syndicat d'Initiative et du Tourisme Kayl-Tétange“. E também torce regularmente pelo FC Schalke 04, no estádio. Além disso, „nunca perco um jogo em casa da nossa seleção nacional!“, garante.

Devido à sua profissão, a política educativa é um tema que lhe é especialmente caro. Afinal, o contacto direto com os alunos é a melhor maneira de ver onde é necessário atuar. „Em vez de levar em conta as necessidades de todos os alunos da mesma maneira, a atual política de educação estabelece muitas vezes prioridades erradas.“

SERGE HOFFMANN

É provavelmente um dos políticos que há mais tempo conduz o destino do seu município. Há quase 24 anos que Serge Hoffmann (56 anos) é presidente da câmara do município de Habscht, que se fundiu com Septfontaines em 2018. „Depois de tantos anos na política local, seria uma honra para mim fazer avançar o país a nível nacional“, diz, explicando o seu empenho político. „Estou sempre atento às preocupações dos meus concidadãos“.

Advogado de formação, trabalha na Inspeção das Finanças desde 1992 e representa o Estado nos conselhos de administração do Centro Hospitalar

do Luxemburgo (CHL) e do Laboratório Nacional de Saúde (LNS). Isso permitiu-lhe adquirir experiência no domínio da política de saúde, que considera ser uma prioridade política para os próximos anos. „A nossa política de saúde deve ser mais eficaz, a medicina liberal deve ser reforçada“, considera, „através de um acesso simplificado e mais rápido aos serviços médicos“. Este político empenhado também vê necessidade de agir reduzindo a burocracia. „Na habitação, tem de haver menos carga administrativa.“ Como devia ser o caso num país de curtas distâncias como o Luxemburgo.



No tempo livre, faz regularmente caminhadas com a sua companheira, Viviane. „De preferência no Luxemburgo“, afirm. „A nossa casa é sempre o lugar mais bonito!“

FRANÇOISE KEMP



Os dados são a sua profissão. Françoise Kemp sabe reunir informações complexas e estabelecer ligações entre elas. Até ao início de 2023, a pós-dou-

torada de 32 anos trabalhou em investigação biomédica enquanto matemática; desde fevereiro, é investigadora e analista de dados. „Encontrar soluções construtivas está no meu ADN, provavelmente“, diz. Também usa isso no seu trabalho político no conselho municipal da comuna de Dudelange.

No tempo livre, Françoise Kemp gosta de estar perto das pessoas. É conselheira nos escuteiros - „é sempre divertido“, sorri. Também está envolvida na organização „Diddeléng Hëlleft“ e faz teatro. Não dispensa uma ida a um concerto - recentemente, aplaudiu Robbie Williams e Max Giesinger.

Enquanto jovem, a habitação a preços acessíveis é para ela um tema importante. Esta jovem determinada sabe exatamente como esta política deve ser promovida: „O crédito fiscal ‚Bëllegen Akt‘ deve ser aumentado para 50.000 euros“, afirma, „e formas alternativas de habitação devem ser definitivamente apoiadas“. Também quer apostar na digitalização no sector da saúde: „Gostaria de defender uma Linha Direta de Saúde, um Centro de Saúde e uma plataforma eSanté eficaz“, defende. „Próxima do paciente - é assim que a política de saúde deve ser.“

Seja a correr na rua, a andar de bicicleta ou a fazer caminhadas - Anne Logelin (38 anos) prefere estar ao ar livre. „Recarrego baterias na natureza“, diz esta mãe de dois filhos, que se descreve como uma pessoa absolutamente familiar. No tempo livre, gosta de brincar com os filhos, cozinhar e pintar. „O que mais aprecio, consoante o meu estado de espírito, é ouvir música dos Coldplay, dos Toten Hosen ou de Francis Cabrel“, sorri. Precisa disso para “desligar” depois de um longo dia de trabalho.

Professora de matemática a tempo inteiro, é vice-presidente do CSV e membro do conselho municipal do

seu município, Sassenheim. Conseguiu defender o seu mandato nas últimas eleições. „A política tem como tarefa identificar os problemas e ouvir as pessoas“, acredita. „Estou convencida que, com o meu compromisso político, posso tomar medidas sustentáveis e lutar contra os problemas e injustiças sociais.“

A política de educação é a principal prioridade para esta política orientada para encontrar soluções e para ser sempre prestável. „O Luxemburgo precisa de uma política de educação virada para o futuro, para que os alunos de hoje estejam melhor preparados para o mundo digitalizado de

ANNE LOGELIN



amanhã“, sublinha. Para ela, também é preciso trabalhar na atratividade das profissões sociais e artesanais: „É preciso recuperar o atraso“.

SARAH MOREIRA



O seu temperamento é provavelmente melhor descrito pela citação de William Shakespeare: „Though she be

but little, she is fierce!“ (“Pode ser pequena, mas é rija!”). Sara Moreira é honesta e direta, considera, sobre si própria. Também se considera atenta para ouvir os seus concidadãos. „Para mim, é importante que os cidadãos se sintam devidamente representados“, afirma, descrevendo o seu empenho político.

Esta professora de 27 anos tem uma paixão: o desporto. „Joguei andebol durante 17 anos“. Além disso, adora boa literatura: „Não passo um dia sem ler“. Para Sarah Moreira, a família assume o primeiro lugar. Como pessoa asumidamente familiar, passa o máxi-

mo de tempo possível com o seu companheiro.

Para ela, um bom sistema educativo é fundamental. „As escolas devem contribuir para o bem-estar de todos os alunos“, sublinha. „Todas as crianças devem ter as mesmas oportunidades.“ É nisto que pretende centrar o seu trabalho político nos próximos anos. „É importante promover o desenvolvimento pessoal dos alunos, bem como envolver mais os funcionários nos métodos de ensino“, defende. „Além disso, considero que não é dada importância suficiente à língua luxemburguesa.“

NATHALIE MORGENTHALER

„Viajar é uma escola sem fim. Nunca se pára de aprender“. É o que diz um provérbio. Nathalie Morgenthaler (43 anos) levou isto à letra e adora viajar no seu tempo livre. „De preferência, sempre para uma nova região, para descobrir outras paisagens e conhecer novas culturas“, partilha.

Licenciada em Ciências Políticas, é directora do Centro para a Igualdade de Tratamento, cuja missão é promover a igualdade de tratamento para todos.

„Atendo diariamente vítimas e testemunhas de discriminação“, explica, „o que me dá uma ideia dos problemas e

do que vai mal na sociedade“. É por isso que defende a igualdade de oportunidades como um tema político fundamental: „Todas as pessoas devem ter a oportunidade de se desenvolver na vida privada e profissional, na escola ou na reforma.“

Já muito ativa em sindicatos a nível local, quer agora envolver-se a nível nacional, além do seu mandato como Primeira Vereadora no município de Sassenheim. „O bem-estar das pessoas é um tema que me é muito caro“, afirma Nathalie Morgenthaler, cujo trabalho se caracteriza pelo perfeccionismo e pela fiabilidade. „Espero ter a oportu-



nidade de contribuir para encontrar boas soluções para que todos se sintam bem na nossa sociedade.“

DEJVID RAMDEDOVIC



Dejvid Ramdedovic (44 anos) sabe perfeitamente lidar com números. Este contabilista a tempo inteiro quer usar os conhecimentos que pos-

sui ao serviço do seu futuro trabalho político: „Vejo muita necessidade de ação em questões fiscais“, afirma. „Em particular, as famílias que vivem com apenas um rendimento têm dificuldades.“ Uma forma de as ajudar, na sua opinião, é através das taxas de juro. „Os políticos deveriam trabalhar com os bancos para tentar controlar as taxas de juro. As taxas de juro noutros países europeus não estão a este nível.“

Casado e pai de uma rapariga, o futebol é uma grande paixão para ele. Durante dez anos, Dejvid Ramdedovic foi jogador do Jeunesse Esch. „Ainda hoje gosto de jogar“, revela.

É muito ativo como voluntário, por exemplo, no projeto Esch 2022 ou no „Conselho da Shura“, que representa a comunidade muçulmana. Com a associação „Luxembourg-Monténégro“, contribuiu para „o desenvolvimento do turismo rural no norte do Montenegro“, diz orgulhosamente.

Além das questões fiscais, Dejvid Ramdedovic quer fazer campanha para uma maior inclusão digital. „Muitas pessoas, sobretudo as mais idosas, não possuem as competências digitais necessárias para participar na vida pública“, considera. „Quero trabalhar para melhorar a vida quotidiana dos nossos cidadãos“.

Sem segurança não há liberdade - Pascal Ricquier (55 anos) está convencido disso. „A política é, acima de tudo, a boa coexistência dos cidadãos“, considera. A política de segurança desempenha um papel importante neste contexto - uma força policial funcional e um sistema de justiça mais bem apetrechado são as principais prioridades do antigo presidente do sindicato da polícia SNPGL para os próximos anos. Pascal Ricquier dirige atualmente o „Centre national de tactique policière“ (CNTP) e trabalha como formador.

Sindicalista de longa data, diz sempre o que pensa. Para muitos, isso já não

é sempre evidente. „A honestidade nem sempre é bem recebida“, sabe por experiência própria, mas „para mim, é a pedra angular do trabalho político“. É importante compreender o que é politicamente viável. „Estou convencido de que as pessoas aceitam melhor uma decisão se a conseguirem compreender.“

Quando Pascal Ricquier não está a lutar por mais segurança no país, é treinador de ‘fitness’. Na juventude, teve sucesso como piloto de motocross. „Comprei a minha primeira mota de cross aos 12 anos e sagrei-me campeão nacional seis vezes“, conta. O orgulhoso motociclista participou várias

PASCAL RICQUIER



vezes em competições internacionais pela equipa luxemburguesa: „É uma grande honra.“

DR. NADINE SCHMID



Nadine Schmid (50 anos) é cirurgiã „de alma e coração“. „Já em criança, punha ligaduras aos meus animais

de peluche e dava-lhes injeções!“, conta, sorrindo. Os temas dos bons cuidados de saúde e melhores cuidados médicos são-lhe particularmente caros, pelo que dedica grande parte do tempo de trabalho à formação de internos e residentes. „Como membro do Conselho Médico, também defendo os interesses dos cirurgiões“.

Antes do seu trabalho exigir tanto dela, esta dinâmica mãe de dois filhos era uma música entusiasta. Aprendeu piano e violino. „Hoje, nos tempos livres, gosto de fazer caminhadas ou esquiar“, conta. Entrou na política por influência paterna. „O

meu pai esteve muito tempo ativo na política municipal“. Por isso, está sempre pronta a escutar as preocupações dos seus semelhantes. „Gosto de ouvir, de compreender as preocupações dos cidadãos, para lhes propor soluções“, explica. Atualmente, é membro do conselho municipal de Mamer.

Além de um sistema de saúde que funcione bem, Nadine Schmid defende a educação das crianças e a formação contínua de jovens e idosos. „Todos devem ter a oportunidade de fazer o que mais gostam na vida“, acredita.

A política provavelmente já não tem segredos para Marc Spautz (60 anos). Como ex-ministro, ex-presidente do partido CSV, ex-líder do grupo parlamentar do CSV e agora deputado e vice-Presidente da Câmara, tem um vasto currículo político. O objetivo declarado que orienta as suas acções em cada novo mandato: „A primeira tarefa da política é melhorar as condições de vida“, defende.

Para o antigo secretário-geral da LCFTU, as questões sociais ocupam sempre o primeiro lugar. Esta foi uma das suas causas durante a última legislatura. „A segurança social das pessoas deve estar no centro das

nossas preocupações.“ Este político experiente quer concentrar-se mais no direito do trabalho nos próximos anos. „Há muito que se impõe uma reforma da lei das convenções colectivas“, considera. „A organização do trabalho também precisa de ser repensada.“

Mecânico de automóveis, gosta de passar o tempo livre com a família e os amigos na natureza. Também precisa disso, de desligar de vez em quando. Afinal, Marc Spautz é um político 24 horas por dia, 7 dias por semana. Com uma compreensão inata das questões políticas, actua rapidamente e consegue comunicar as

MARC SPAUTZ



suas ideias ao mundo exterior. Isto, claro, na língua do sul do país: sem meias palavras.

GUY TEMPELS



Os cães ladram, os gatos miam, as vacas mugem e as galinhas cacarejam:

nos „Haff Tempels“, há barulho todos os dias. No meio de tudo e com um olho em tudo está um homem: Guy Tempels. Aos 51 anos, é agricultor e proprietário duma quinta em Oberkorn. „Depois de me ter licenciado na escola agrícola de Ettelbrück, tomei conta da quinta dos meus pais“, conta o agricultor de carácter forte.

Nas eleições autárquicas de 2017, Guy Tempels foi eleito para o conselho municipal de Differdange à primeira tentativa. „Só cheguei tarde à política“, afirma, o que o deixa ainda mais satisfeito pelo facto de os seus concidadãos terem

depositado de imediato confiança nele. „Para mim, a política não é só reclamar, mas também ajudar e assumir responsabilidades“, sublinha. Já muito envolvido em vários sindicatos a nível local, está feliz por se envolver agora também a nível nacional.

A conservação da natureza e o ambiente são questões que são particularmente importantes para ele. Demasiadas vezes, Guy Tempels discorda de algumas das decisões tomadas pela administração do ambiente. „Não me parece que uma política de proibição seja o caminho certo para conseguir uma maior consciencialização ambiental“, afirma.

Enquanto assistente social e graças ao seu mandato político, Christian Weis (37 anos) conhece bem a situação das pessoas em dificuldades sociais. Como vereador da cidade de Esch/Alzette, conseguiu, nos últimos anos, promover abordagens pragmáticas para encontrar soluções. „Quero ocupar-me especialmente de reduzir as injustiças sociais e políticas e de melhorar as perspectivas dos jovens“, defende. Com um objetivo: „Promover a coesão social”.

Nas últimas eleições, Christian Weis viu a sua posição de vereador reforçada. Desta vez, com foco nos assuntos sociais, emprego, habitação,

juventude e resiliência urbana. „Um grande desafio“, considera o jovem, cujos modelos são os políticos que defendem a mudança e a renovação com alegria. Para ele, é de importância central trabalhar na política de modo orientado para os factos e centrado nas pessoas. „Para mim, é natural participar na formação da nossa sociedade.”

O licenciado em ciências políticas descobriu a arte da pastelaria nos tempos da pandemia de Covid-19. Também gosta de fazer caminhadas no sul do país ou na terra natal da mulher, a Eifel. De vez em quando, viaja para um pouco mais longe. „É



importante alargar as nossas próprias perspetiva“, afirma, „e permanecer aberto a coisas novas“.

MICHEL WOLTER



Um homem para todas as situações: isto aplica-se sem dúvida a um homem em particular no CSV hoje: Michel Wolter (60 anos). Há quase

quatro décadas que ajuda a moldar a política luxemburguesa. Como antigo ministro, antigo presidente do partido CSV e, atualmente, como deputado. Há uma boa razão para isso: este pai de três filhos tem muita intuição política - percebe onde estão as dificuldades dos cidadãos.

Michel Wolter usa as palavras com parcimónia: falar sem dizer nada não é para ele. Não hesita em enfrentar os seus adversários políticos quando é necessário. „Em particular, por causas que sejam importantes para mim“, esclarece. Um exemplo disso, na última legislatura, foi o relatório Waringo sobre a incidência das in-

fecções nos lares de idosos. O político empenhou-se durante o debate no hemiciclo para que a Ministra da Família assumisse as suas responsabilidades. „Sou a favor da troca de argumentos que conduz a acções concretas”.

Este economista de formação foi sempre um fervoroso defensor da autonomia municipal. Como Ministro do Interior, e agora, como Presidente da Câmara do seu município de Bascharage. Vê o “planeamento regional” como um dossier central para o futuro. Nas suas palavras, „é simplesmente uma questão de transformar o senso comum em política”.

„Sempre pronto!”. Este é o lema que Laurent Zeimet, nascido em 1974, nunca esquece, desde a sua experiência no Escutismo. Caracteriza o seu trabalho político até aos dias de hoje. Como autarca empenhado no município de Bettembourg, está sempre pronto „a responder às preocupações dos meus semelhantes“, afirma. Pai de três filhos, casado, é advogado e membro do Conseil d'Etat.

Laurent Zeimet gosta de cozinhar para a família e para os amigos no tempo livre, „de preferência, ao estilo brasserie“.

Para ele, a causa ambiental e a proteção da natureza têm um significado muito especial. „São necessários regulamentos claros para atuar eficazmente na conservação da natureza“, afirma. E elege esta questão como prioridade política para os próximos anos.

O presidente do município do Sul envolveu-se na política porque quer „trabalhar para uma convivência democrática e solidária“. Para isso, a proximidade com os cidadãos é importante. Já o era do seu tempo de jornalista crítico do „Luxemburger Wort“, quando trabalhava na secção de política. „O

LAURENT ZEIMET



contacto direto com os cidadãos dá-me força para o meu trabalho político“.



WE'RE COMING TO MEET YOU.

walen2023.csv.lu

LET'S GO ! LANCEMENT DE LA CAMPAGNE AVEC LUC FRIEDEN*

12.09. 19:30 heures
Centre Culturel „Schéiss“ dans le centre ville à Belair
142, Val-Sainte-Croix, 1370 Luxembourg / Belair

MANIFESTATION DE CLÔTURE AVEC LUC FRIEDEN*

05.10. 19:30 heures
au HITCH au Limpertsberg
21-25, Allée Scheffer
2520 Luxembourg/ Limpertsberg

EISCHEN
13.09. 20:15 heures
Centre Culturel „Jean Wolff“
Place Denn, 8471 Eischen

KOERICH
26.09. 19:30 heures
Salles des Fêtes Koerich
1, Rue Fockeschlass
8386 Koerich

KEHLEN
26.09. 20:15 heures
Salle des Fêtes Olm
10, Rue de Capellen
8323 Olm

STEINFORT
13.09. 19:30 heures
Centre Culturel Al Schmelz
Rue Collart
8414 Steinfort

KOPSTAL
19.09. 19:30 heures
Kulturhaus, 6, Rue de Mersch
8181 Kopstal

DIPPACH
03.10. 19:30 heures
Centre Culturel Dippach
64 A, Route de Luxembourg
4972 Dippach

MAMER
19.09. 20:15 heures
Salle des Fêtes Mamer Schlass
1, Place de L'indépendance
8252 Mamer

BASCHARAGE
03.10. 20:15 Auer
Centre Culturel „Käerjenger Treff“
54C, Avenue de Luxembourg
4950 Bascharage

BETTEMBOURG
04.10. 19:30 heures
Festsall vum Beetebuerger Schlass
13, Rue du Château
3217 Bettembourg

PÉTANGE
11.09. 19:30 Auer
Centre de loisirs Lamadelaine
Grousswiss, 4875 Rollange

ROESER
14.09. 20:15 heures
Centre Culturel Edward Steichen
2, Rue de Bettembourg
3320 Bivange

RECKANGE/MESS
20.09. 19:30 Auer
Centre de Rencontre „Um Buer“
2, Rue de Roedgen
3961 Éllange/Mess

FRISANGE
14.09. 19:30 heures
Centre Polyvalent Aspelt
Groussgaass, 5721 Aspelt

DIFFERDANGE
21.09. 20:15 heures
Foyer Hall O, Avenue du Parc
des sports, 4671 Oberkorn

DUDELANGE
28.09. 20:15 heures
Hall Polyvalent
8, Rue de Bettembourg
3424 Dudelange

SANEM
21.09. 19:30 heures
Boulodrome Metzlerlach
184, Chemin Rouge, 4480 Belvaux

KAYL-TÉTANGE
28.09. 19:30 heures
Centre Culturel Schungfabrik
14, Rue Pierre Schiltz
3786 Tétange

ESCH*
02.10. 20:00 heures
Walversammlung mam nationale
Spëtzekandidat Luc Frieden
Halle des poches à fonte
6, avenue des Hauts-Fourneaux

SCHIFFLANGE
27.09. 20:25 heures
Festsall Maison des Générations
1 A, Rue Jean Wilhelm
3883 Schifflange

MONDERCANGE
20.09. 20:15 heures
Centre Culturel Arthur Thinnes
Rue Arthur Thinnes
3919 Mondercange

RUMELANGE
27.09. 19:30 heures
Maison Penning
41, Grand-rue
3730 Rumelange

*Traduction simultanée
en français